

ATA NÚMERO 131/XIII (3.ª)

M

A 6 de junho de 2018, pelas 14:00 horas, reuniu a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, na Sala 1 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

- ✓ 1. Audiência da ARTEMREDE, para apresentação das conclusões do 2.º Fórum Político - Contributos para uma política cultural que promova a coesão territorial.
- ✓ 2. Informações.
- ✓ 3. Outros assuntos.

1. Audiência da Artemrede, para apresentação das conclusões do 2.º Fórum Político - Contributos para uma política cultural que promova a coesão territorial

Dando início à audiência, a Senhora Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, Deputada Edite Estrela, deu as boas-vindas à Presidente da Direção da Artemrede, Catarina Vaz Pinto, a Marta Martins, Diretora Executiva da Artemrede, e Manuel Pizarro, explicou a metodologia dos trabalhos e a grelha de tempos a utilizar, dando de seguida a palavra à Senhora Presidente da Artemrede, que começou por sublinhar que a Associação solicitara uma audiência para apresentar as conclusões do 2.º Fórum Político - Contributos para uma política cultural que promova a coesão territorial.

De seguida, fez um breve historial da Artemrede, começando por lembrar que foi a 4 de janeiro de 2005 que ela se constituiu formalmente como associação cultural sem fins lucrativos, elegendo a programação e a formação como áreas de intervenção privilegiadas, dispondo os seus associados desde então de uma oferta cultural regular, coproduzindo espetáculos, organizando ações de formação especializada e desenvolvendo diversos projetos comunitários com agentes culturais e públicos distintos.

Projeto de cooperação cultural, a Artemrede tem uma atividade ininterrupta há 13 anos, sendo atualmente constituído por 15 municípios, agregando e fazendo interagir cidades com diferentes

escalas. Trabalha a especificidade dos territórios através do apoio à criação artística, à programação cultural em rede, à qualificação e formação e às estratégias de mediação cultural, sendo a única associação de municípios que trabalha a cultura a nível municipal. A Associação nasceu com o objetivo específico de dar vida a vários cineteatros reabilitados na zona de Lisboa e Vale do Tejo, mas, após a avaliação feita por ocasião dos seus 10 anos de existência, redefiniu um pouco o seu posicionamento na esfera da cultura autárquica, passando a trabalhar não só na área dos cineteatros mas também em toda a cultura municipal no seu sentido mais amplo, abrangendo também outros equipamentos municipais e outros espaços públicos, abrangendo outras áreas da governação autárquica. Disse também que uma das características fundamentais da ARTEMREDE é a de que ela é constituída por municípios muito diversos de grande, médio e pequena dimensão, de todas as cores partidárias, o que de facto se reveste de extrema importância na medida em que a cultura tem de ser um factor de coesão e não de conflito entre as diversas correntes partidárias.

Um outro aspeto que salientou tem a ver com o facto desta rede viver sobretudo das quotizações dos municípios, que constituem a base do seu financiamento, permitindo pagar a uma pequena equipa operacional coordenada pela Diretora Executiva Marta Martins. A Associação procurou primeiramente o seu financiamento no Programa Operacional de Cultura e, mais tarde, nos Programas Operacionais Regionais, programas estes que respondem cada vez menos às especificidades da cultura na medida em que estão muito centrados nas questões da competitividade e da inovação e menos em projetos culturais.

Mais recentemente a ARTEMREDE conseguiu ser também financiada pelo Programa Europa Criativa.

Ao longo dos 13 anos a ARTEMREDE tem tentado sensibilizar a Administração Central no sentido de tentar encontrar uma parceria mais bem estruturada que permita a esta associação ter o seu próprio financiamento. Sublinhou também que mais do que o financiamento a ARTEMREDE gostaria de ter uma voz ativa no debate que está a ser travado sobre a relação entre a Administração Central e as autarquias, na medida em que é a única rede que trabalha de uma forma consistente neste domínio, tendo muitas experiências para partilhar para que seja possível conciliar numa mesma rede cidades tão díspares como Lisboa, Alcobaça e Santarém.

De seguida, Marta Martins, Diretora Executiva da Artemrede, fez a apresentação das conclusões do 2.º Fórum Político - Contributos para uma política cultural que promova a coesão territorial, cujo documento pode ser consultado na [página da Comissão](#).

Usaram de seguida da palavra as Senhoras Deputadas Ana Sofia Bettencourti (PSD), Maria Augusta Santos (PS) e Ana Mesquita (PCP), tendo as representantes da ARTEMREDE respondido, no final, a todas as questões colocadas, após o que a Senhora Presidente deu por concluída a audiência.

2. Informações

Entrando no ponto dois da Ordem do Dia, a Senhora Presidente informou os Senhores Deputados que tinha baixado à Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto o [projeto de lei n.º 892/XIII \(3.ª\)](#) (BE) — Impede o apoio institucional à realização de espetáculos que inflijam sofrimento físico ou psíquico ou provoquem a morte de animais —, tendo a Senhora Deputada Maria Augusta Santos (PS) transmitido que o seu grupo parlamentar oportunamente daria a indicação de quem seria o Deputado Relator.

Informou também da baixa à Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto o [projeto de lei n.º 893/XIII \(3.ª\)](#) (BE) — Terceira alteração à Lei n.º 27/2007, de 30 de julho, designando espetáculos tauromáquicos como suscetíveis de influírem negativamente na formação da personalidade de crianças e adolescentes —, tendo o Senhor Deputado José Carlos Barros (PSD) informado que oportunamente informaria os serviços da Comissão sobre quem seria o Deputado Relator.

De seguida, a Senhora Presidente deu conta que, por despacho de 1 de junho de 2018, tinha sido redistribuído à Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto o [projeto de resolução n.º 1567/XIII \(3.ª\)](#) (PCP) — Recomenda ao Governo que utilize todos os mecanismos disponíveis para impedir a compra do Grupo Media Capital pela Altice —, tendo a Senhora Deputada Diana Ferreira (PCP) informado que a sua discussão seria feita em Plenário —, e da baixa do [projeto de resolução n.º 1654/XIII \(3.ª\)](#) (PSD) — Pela revitalização das azenhas da Agualva.

Por último, informou que deu entrada nos serviços da Comissão o Relatório Anual de Avaliação sobre o Grau de Cumprimento da Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto – ano de 2017, que já se encontra publicado na [página da Comissão](#) e do pedido de audiência do Carnide Clube, sobre o possível despejo das suas instalações.

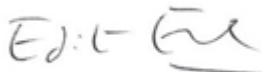
3. Outros assuntos.

Não se registaram outros assuntos.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada às 15 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 06 de junho de 2018

A PRESIDENTE DA COMISSÃO,



(EDITE ESTRELA)

Nota: A ata foi aprovada por unanimidade, tendo-se registado a ausência do Grupo Parlamentar do CDS-PP na reunião de 20 de junho de 2018.

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Amadeu Soares Albergaria
Carla Sousa
Diana Ferreira
Diogo Leão
Edite Estrela
Helga Correia
Hugo Carvalho
João Torres
Joel Sá
José Carlos Barros
Norberto Patinho
Pedro do Ó Ramos
Susana Lamas
Ana Mesquita
Ana Sofia Bettencourt
Lúcia Araújo Silva
Margarida Mano
Maria Augusta Santos

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Ivan Gonçalves
Joana Barata Lopes
João Pinho de Almeida
Jorge Campos
Margarida Balseiro Lopes
Pedro Delgado Alves
Teresa Caeiro

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Luís Monteiro
Sara Madruga da Costa